



A SNCT 2018 trouxe o que há de mais atual em ciência do Campus Garanhuns. Constituído por atividades e públicos diversos, o evento tratou da integração como meio para a diminuição das desigualdades. Inspirado na construção do espírito analítico

e de uma sociedade mais democrática, reuniu estudantes, pais, servidores e comunidade externa, reiterando o compromisso dos IF's com o desenvolvimento social, científico e tecnológico no Brasil.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO?



Exposição de aquecedores fabricados em curso de extensão realizado no IFPE Garanhuns

Desde 2015 tem-se verificado a viabilidade da utilização de aquecedor solar em Garanhuns devido a seu clima peculiar, que mescla temperaturas baixas e potencial solar. Os resultados obtidos mostram que o aquecimento solar consegue promover a elevação da temperatura da água de forma equivalente ao chuveiro elétrico com as vantagens de utilizar uma fonte de energia limpa e inesgotável, por exemplo.

O aquecedor solar pode ser construído com materiais de baixo custo, dependendo do tipo de aplicação e do recurso financeiro disponível, explica o prof. Pedro Campello, responsável pelo projeto.

O próximo passo da pesquisa será verificar o uso do aquecedor solar em conjunto com um biodigestor. O objetivo é oferecer um aporte de temperatura para manter constante a produção de biogás.



FALA PESQUISADOR

Prof. Elmano Cavalcanti, Doutor em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Campina Grande, Brasil(2014)
Professor do Instituto Federal de Pernambuco



Qual o papel da pesquisa e da inovação nos Institutos Federais?

Promover, prioritariamente, o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, atendendo as mais recentes demandas do setor produtivo e social. Além disso, por trabalhar com ensino médio/técnico, também cumpre aos IFs serem os “pais intelectuais” dos futuros cientistas brasileiros, ensinando-os fundamentos da pesquisa e da inovação.

Que experiência, em sua história acadêmica, foi marco no seu desenvolvimento intelectual?

No mestrado me matriculei em 5 disciplinas, achando que era convencional. Depois fiquei sabendo que estudantes tinham se matriculado em apenas três. Dediquei-me bastante nesse período e na disciplina mais teórica consegui alcançar a maior nota da turma (formada por mestres e doutores), tornando-se uma conquista acadêmica e intelectual marcante.

Em tempos de informações instantâneas e pseudoconhecimento, qual o grande desafio para o orientador de projetos e/ou grupos de pesquisa?

Formar com qualidade novos pesquisadores. Talvez devido à facilidade em encontrar informações na Internet, os estudantes subestimam o processo de construção de um pesquisador, que necessita de tempo e requer o aperfeiçoamento da leitura, interpretação e escrita de textos científicos e metodológicos.



Com 16.000 novos casos no Brasil em 2018, o câncer de colo uterino é o 3º mais comum entre mulheres. Há vacinação disponível e o teste de Papanicolaou deve ser feito em mulheres entre 25 a 64 anos, com vida sexual ativa.

QUESTÕES PARA A PESQUISA

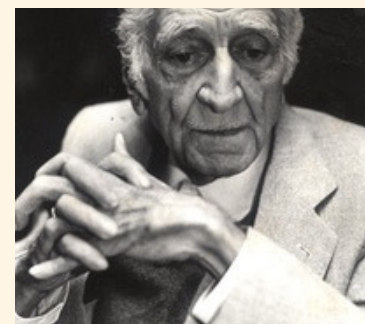
A produção de alimentos é trabalho fundamental ao Homem. Em áreas marcadas pela irregularidade hídrica, precária assistência do Estado, disputa desigual com o grande agronegócio e históricas injustiças socioeconômicas, se faz urgente aparatos tecnológicos de baixo custo para agricultores familiares, inclusive, com orientação sobre seu uso.

Que alternativas oriundas das técnicas de informática, eletroeletrônica e meio ambiente poderiam contribuir para o desenvolvimento da agricultura familiar no entorno da cidade de Garanhuns?

Colaboração

Anderson Felipe, Elmano Cavalcanti, Érika Targino, João Paulo Aragão, Laís Galliac, Maria Valéria Guerra e Pedro Campello.

GRANDES PESQUISADORES



Gilberto de Melo Freyre (1900-1987)

Recifense, considerado um dos sociólogos pioneiros do Brasil. Também foi pintor, deputado e jornalista. Autor de obras como Casa Grande & Senzala, recebeu diversos prêmios ao longo de sua vida.